



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



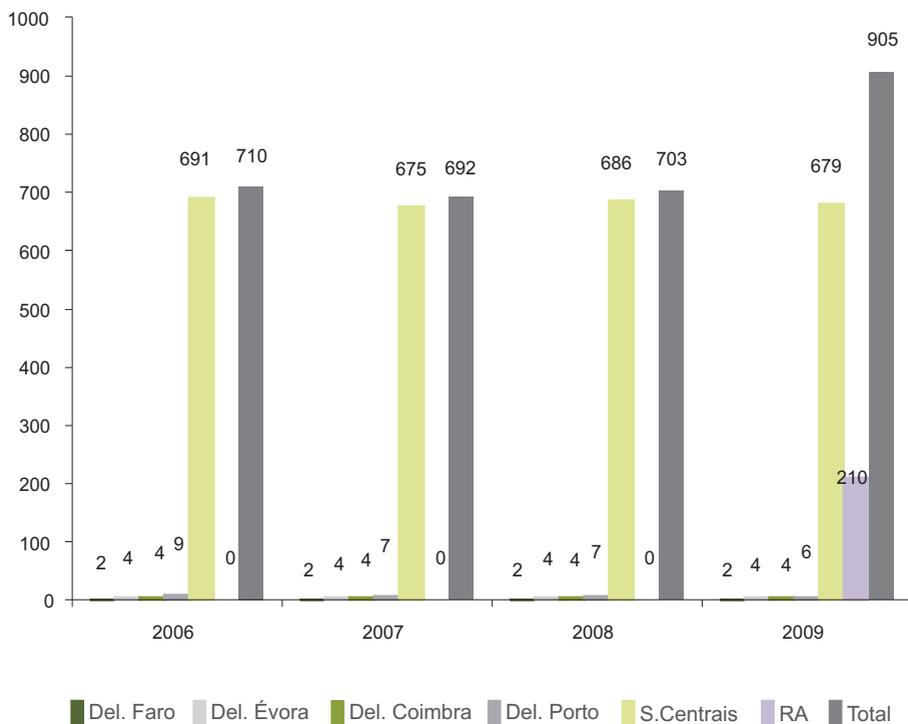
Balanço Social

2009



- 2 Evolução de efectivos
- 3 Efectivos por tipo de contrato
- 4 Efectivos por grupos profissionais
- 5 Efectivos por níveis de habilitações
- 6 Pirâmide etária
- 7 Pirâmide de antiguidades
- 8 Efectivos por níveis salariais
- 9 Efectivos por níveis salariais e grupos profissionais
- 10 Movimentação de pessoal
- 11 Promoções
- 12 Absentismo
- 13 Encargos com pessoal
- 14 Higiene e segurança
- 15 Formação
- 16 Protecção social complementar
- 17 Nota explicativa

EVOLUÇÃO DO EFECTIVO

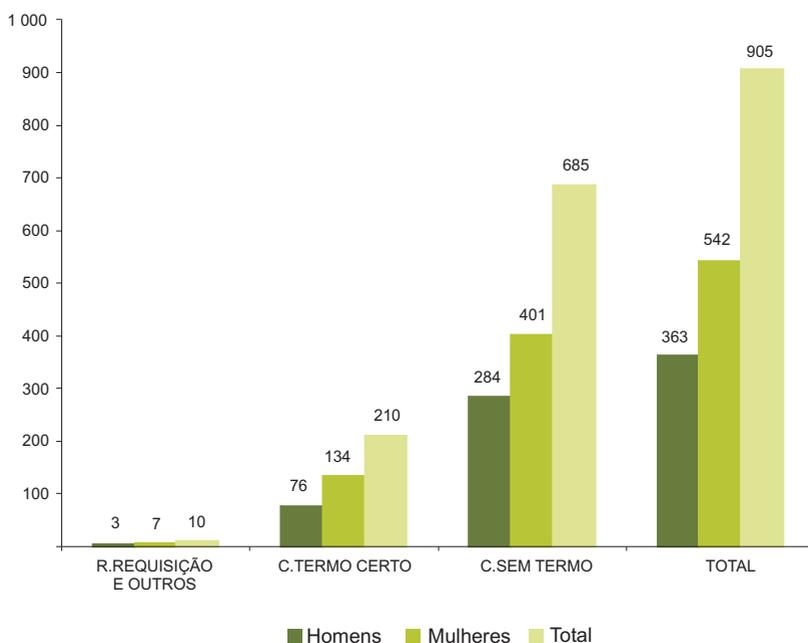


O aumento do número de efectivos face a 2008 foi de 28,73% motivado pela admissão de 210 contratados a prazo para o Recenseamento Agrícola 2009.

Excluindo os 210 contratados para o RA o número de efectivos do INE sofreu um decréscimo de 8 elementos durante o ano de 2009.

EFFECTIVOS POR TIPO DE CONTRATO

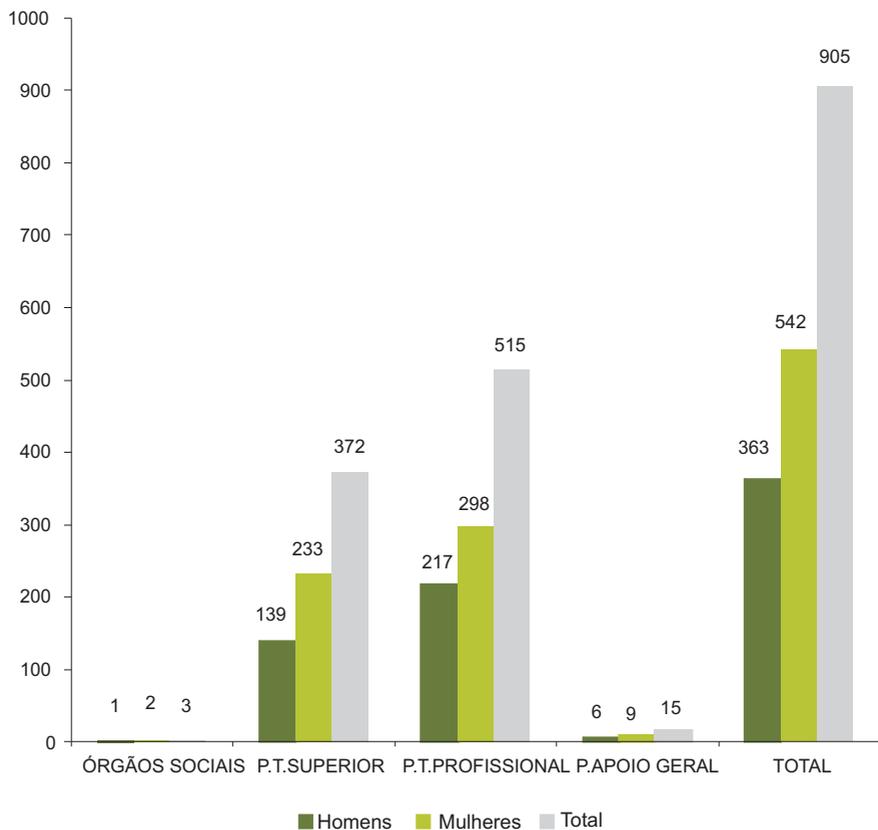
	2005	2006	2007	2008	2009
C. SEM TERMO	98,4%	98,2%	98,4%	98,6%	75,7%
C. TERMO CERTO	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	23,2%
R. REQUISICO	1,4%	1,7%	1,5%	1,4%	1,1%



Com a entrada de 210 funcionários contratados a Termo Certo, para o RA/09 a distribuição dos efectivos por tipo de contrato reflecte toda a alteração que essas entradas provocaram no número de efectivos.

2009

EFFECTIVOS POR GRUPOS PROFISSIONAIS



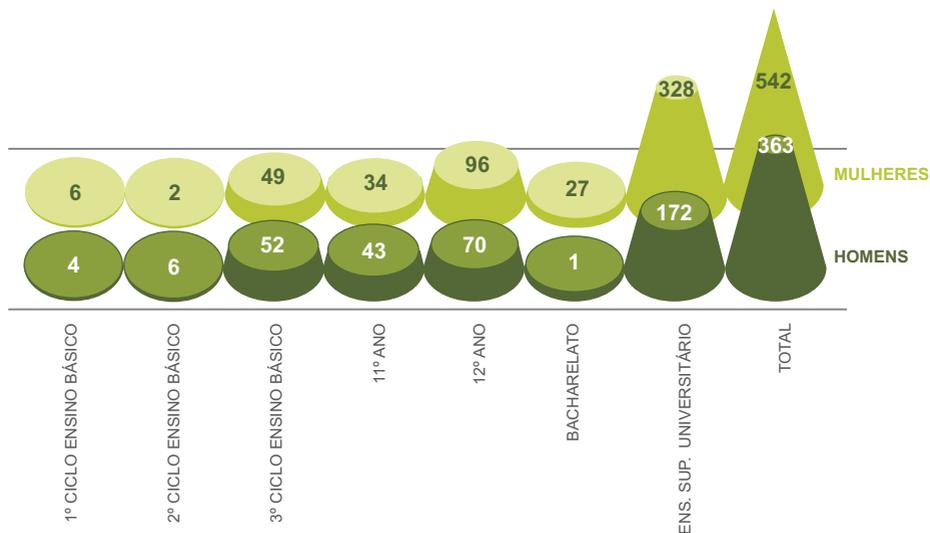
O Grupo Profissional dos Técnicos Superiores representou 41,1% do efectivo global (contra 49,4% em 2008 e 45,2% em 2007).

Os Técnicos Profissionais representam 56,91% do efectivo.

2009



EFFECTIVOS POR NÍVEIS DE HABILITAÇÃO ESCOLAR

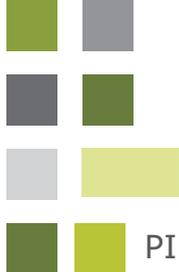


O número de de trabalhadores com habilitações académicas de nível superior (500) corresponde a 55,2% do efectivo total.

86,9% dos efectivos detêm habilitações acima da escolaridade obrigatória.

As mulheres detêm, no geral, um nível de habilitações superior aos homens.

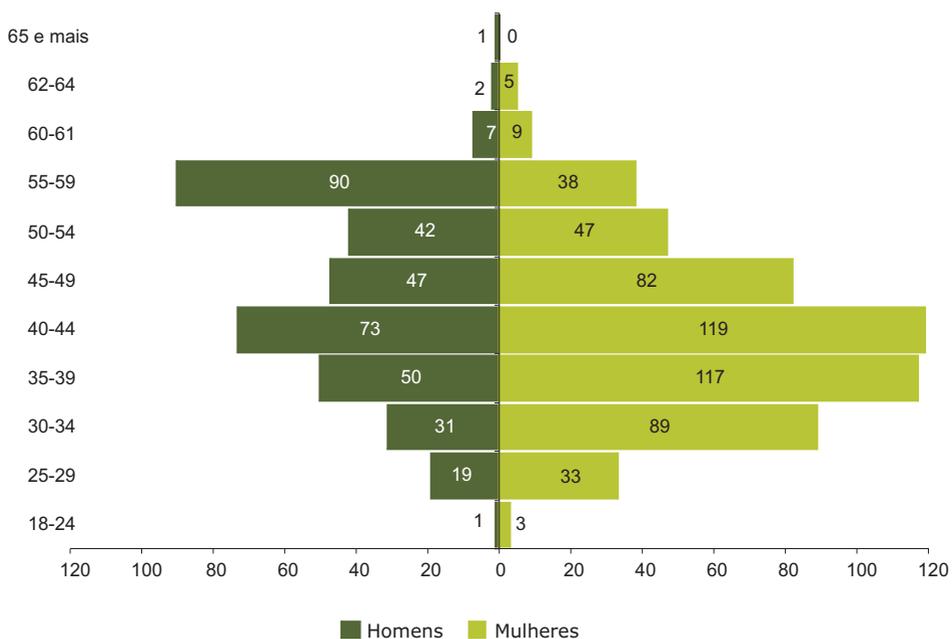
2009



PIRÂMIDE ETÁRIA

Média de Idades = 43,67

Leque Etário* = 3,01



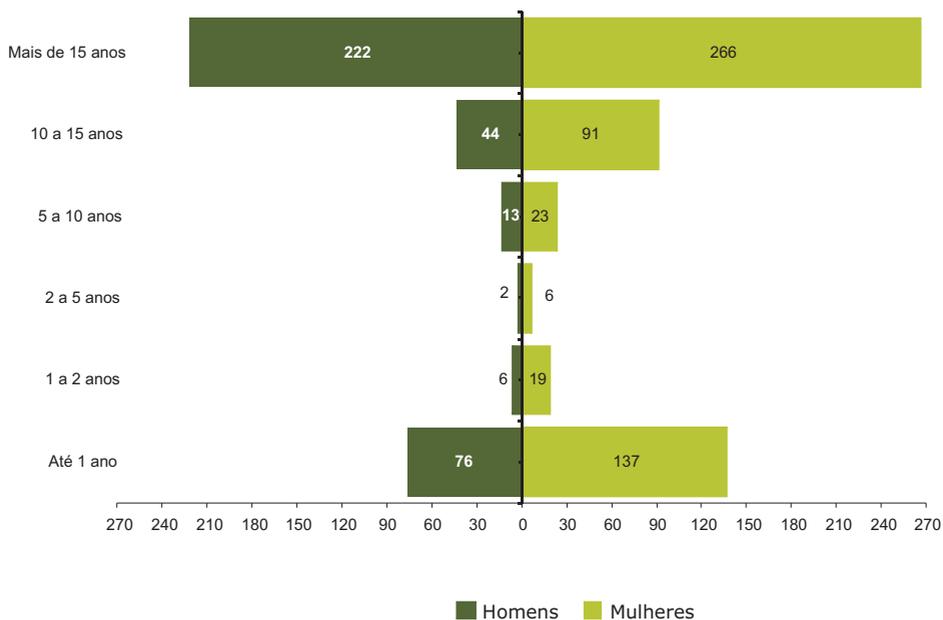
A média etária registou uma diminuição de 1,5 anos.

A idade média da população feminina (41,99 anos) continua a ser inferior à da população masculina (46,18 anos).

* ver nota explicativa página 17



Média de Antiguidades = 19,49



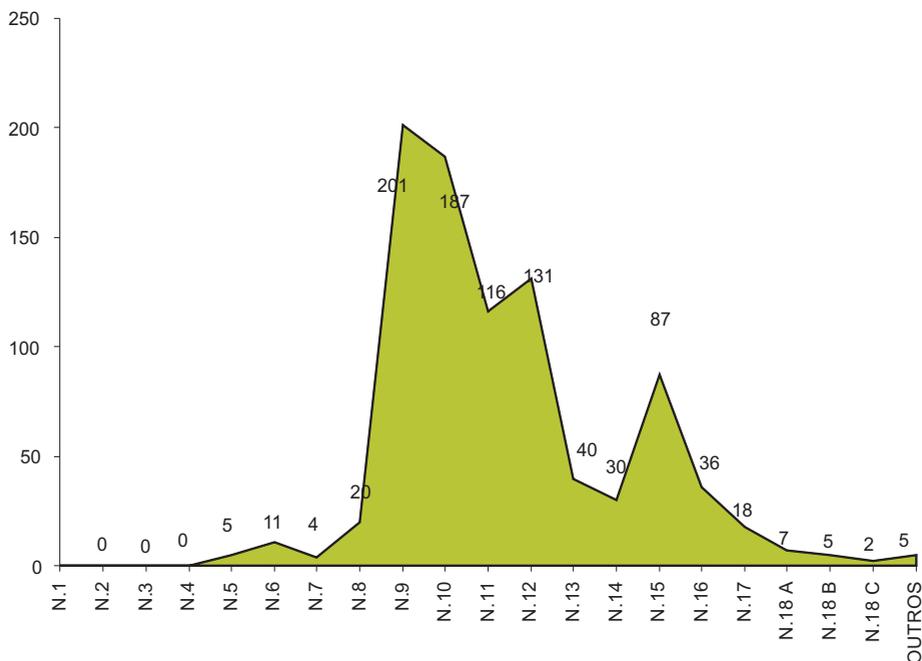
A média de antiguidades registou uma diminuição de 3,83 anos relativamente ao ano anterior. Esta diminuição fica a dever-se à entrada dos 210 contratados a prazo.

A antiguidade média das mulheres (13,71)  inferior à dos homens (18,57)

2009



EFFECTIVOS POR NÍVEIS SALARIAIS



O Leque Salarial Líquido* (5,20) aumentou quando comparado com o do ano anterior (5,13).

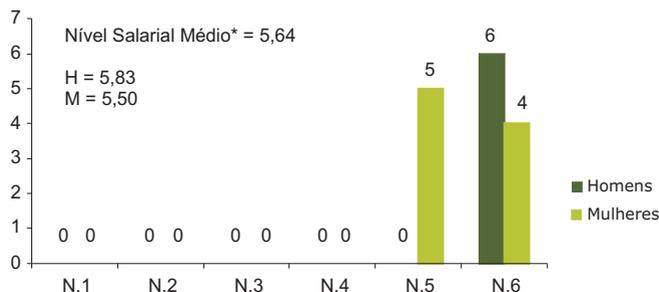
O Leque Salarial Interpretativo (2,42) diminuiu (-0,04) relativamente a 2007.

O Nível Salarial Médio diminuiu para 11,26 (-0,59).

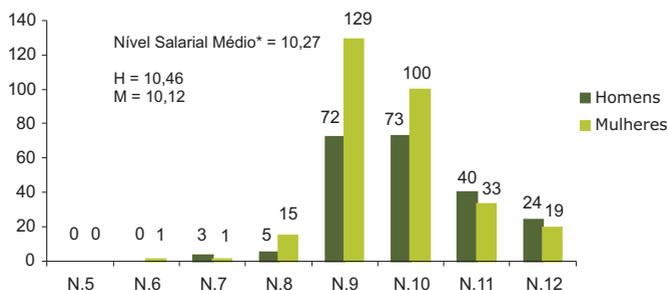
* ver nota explicativa página 17

2009

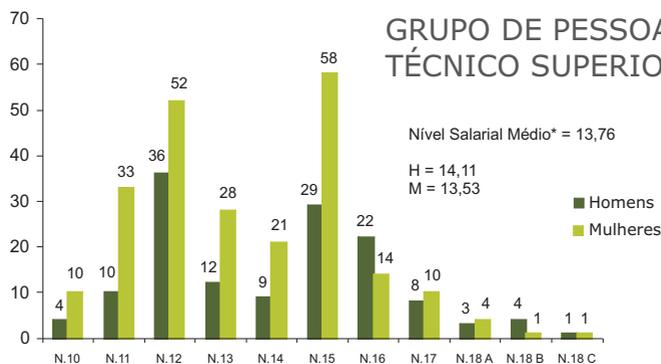
GRUPO DE PESSOAL DE APOIO GERAL



GRUPO DE PESSOAL TÉCNICO PROFISSIONAL



GRUPO DE PESSOAL TÉCNICO SUPERIOR



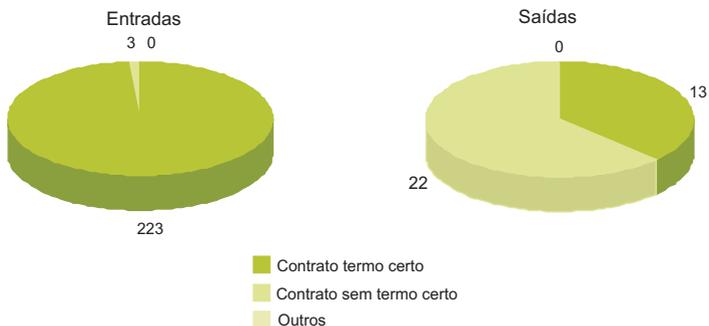
Mantm-se as diferenças entre níveis salariais médios de homens e mulheres nos diversos grupos profissionais, com vantagem para a população masculina.

* ver nota explicativa página 17

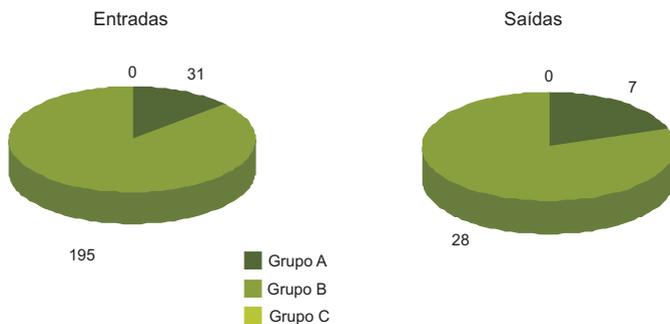


MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

POR SITUAÇÃO CONTRATUAL

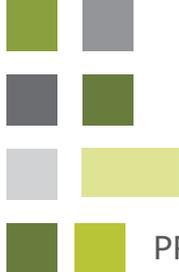


POR GRUPOS PROFISSIONAIS

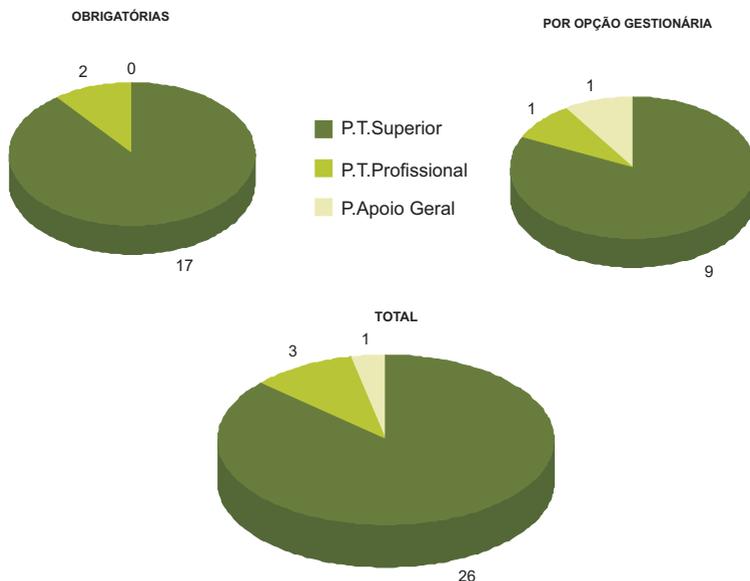


O aumento do Índice de Rotação Geral para 1,065 (1,046 em 2008; 1,065 em 2007) traduz um aumento na Movimentação de Pessoal.

* ver nota explicativa página 17



PROMOÇÕES



A taxa de Promoções* diminuiu de 4,64%, em 2008, para 4,15%.

O maior número de promoções verificou-se no Grupo de Pessoal Técnico Superior: 86,67%.

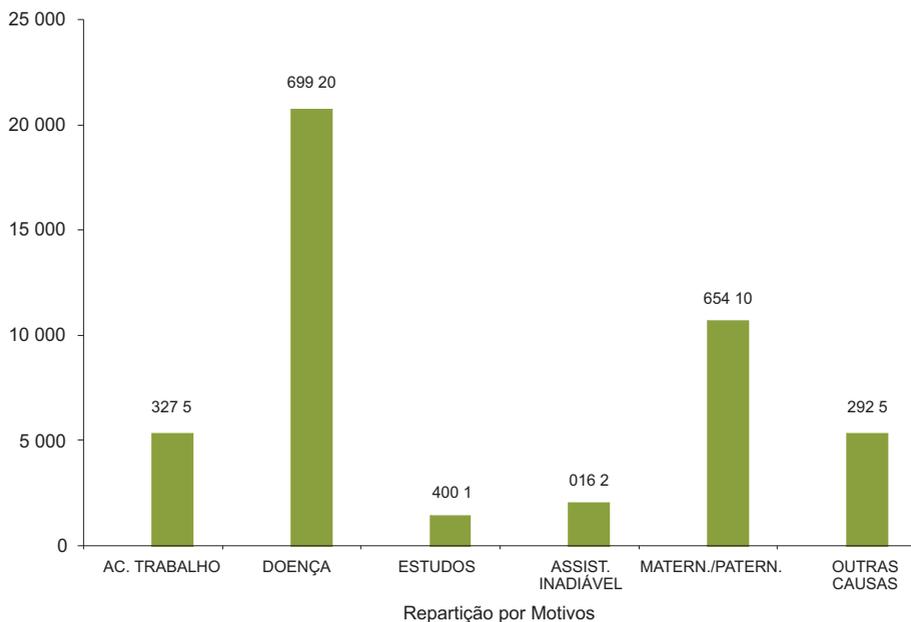
A percentagem de promoções foi de 0,86% no Grupo de Pessoal Técnico Profissional e de 6,67% no Grupo de Apoio Geral.

A taxa de promoções na população masculina (3,33%) foi inferior à verificada na população feminina (4,72%).

* ver nota explicativa página 17



Nº de Horas Perdidas



A maioria das ausências (45,60%) deve-se a motivo de "Doença", tendo-se verificado uma diminuição no total de horas perdidas, que passaram de 47.097 (em 2008) para 45.388. As ausências pelo motivo de "Doença" diminuíram (-1.117 horas).

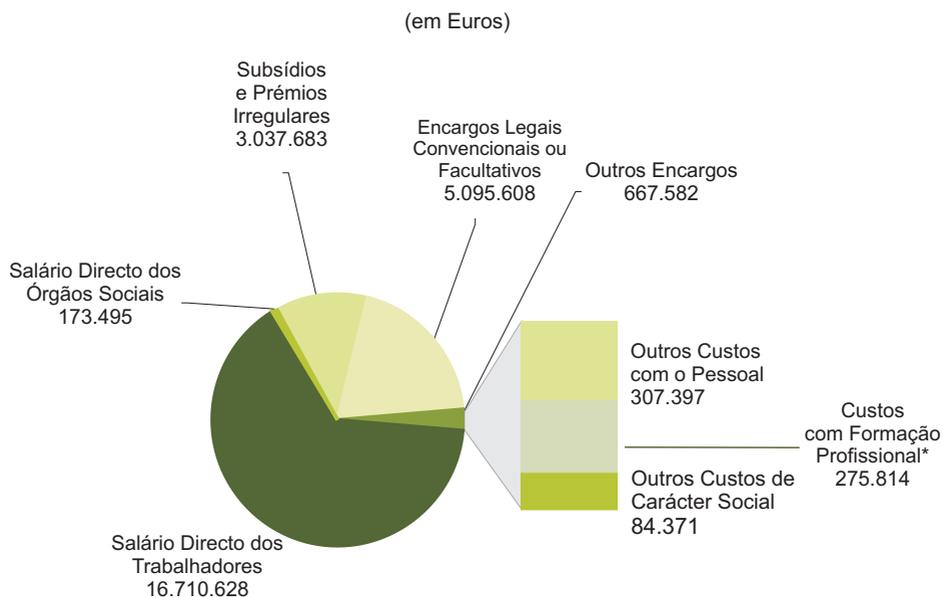
A taxa de Absentismo* apurada foi de 3,94%. Em 2008 foi de 3,9%

* ver nota explicativa página 17

2009

ENCARGOS COM O PESSOAL

(em Euros)



Os encargos com Pessoal totalizaram 25.684.996,80 Euros, aos quais correspondeu uma Carga Salarial* de 92,56%, que significa um decréscimo de 2,81% relativamente ao ano transacto.

* ver nota explicativa página 17

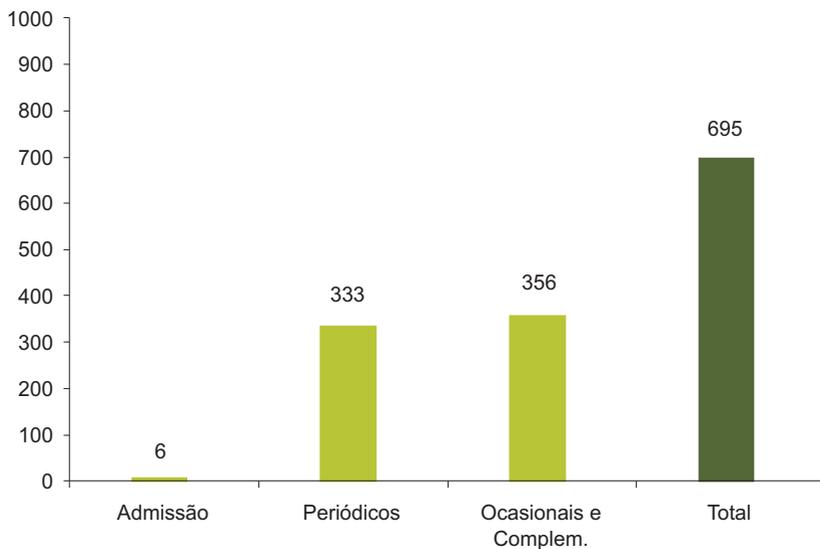
2009

HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

ACIDENTES DE TRABALHO

	Com baixa	Sem baixa
In Itinere	3	2
No local de trabalho	17	13
N de dias perdidos	623	

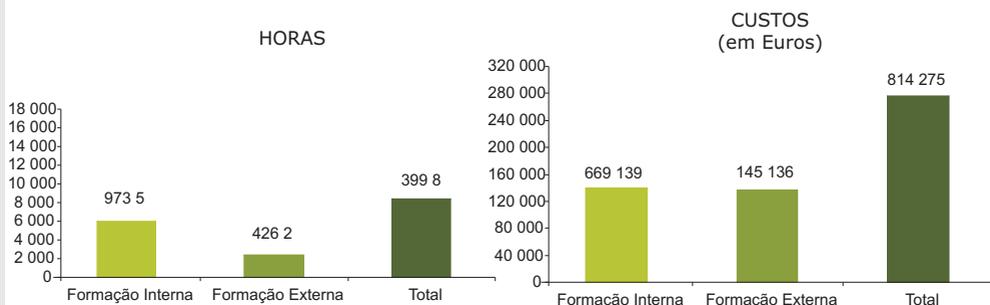
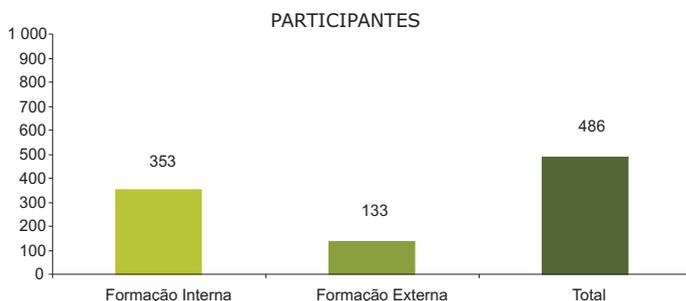
ACTIVIDADE DA MEDICINA DO TRABALHO



A sinistralidade sofreu um decréscimo passando o Índice de Frequência de Acidentes de Trabalho de 33,70 (em 2008) para 31,61.

O Índice de Gravidade* de Acidentes de Trabalho manteve o valor de 2008 (0,56).

* ver nota explicativa página 17

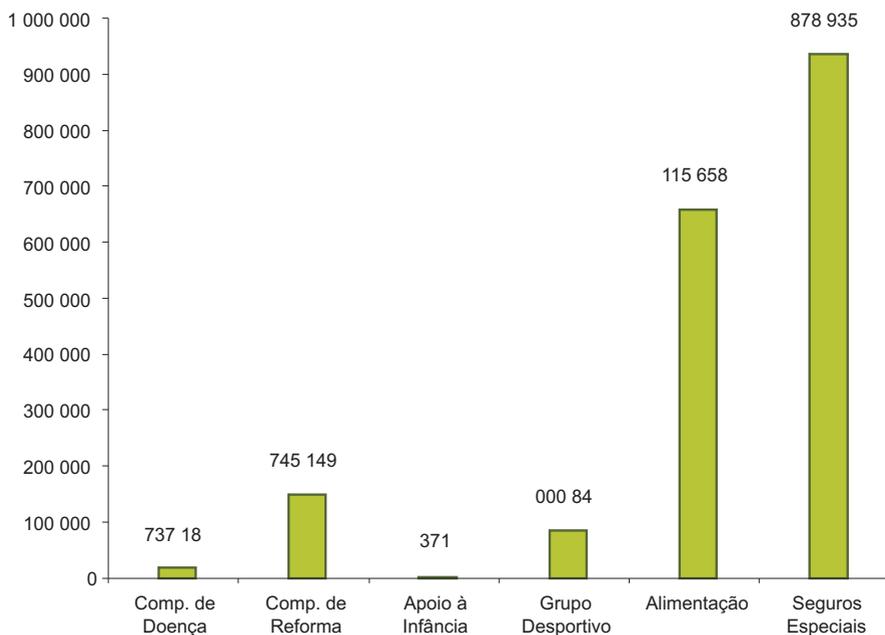


A Taxa de Participação em Formação* (67,14%) foi inferior à de 2008 (132,8%) e à de 2007 (94,19%). Os seus valores mais elevados registaram-se, como habitualmente, no Grupo de Pessoal Técnico Superior (76,89%). No Grupo de Pessoal Técnico Profissional a participação foi mais reduzida (59,67%); no Grupo de Pessoal de Apoio Geral a participação foi de 6,67%.

A Taxa de Formação* situou-se em 1,08%. Em 2008 foi de 0,95%

* ver nota explicativa página 17

2009



O Índice de Acção Social* (7,26%) sofreu um decréscimo relativamente ao ano anterior (8,28%).

* ver nota explicativa página 17

Para facilitar a leitura dos indicadores apresentados, explicam-se abaixo os conceitos utilizados ao longo da brochura.

$$\text{LEQUE ETÁRIO} = \frac{\text{Idade do trabalhador mais idoso}}{\text{Idade do trabalhador mais novo}}$$

$$\text{LEQUE SALARIAL LÍQUIDO} = \frac{\text{Maior vencimento base líquido}}{\text{Menor vencimento base líquido}}$$

$$\text{LEQUE SALARIAL INTERPRETATIVO} = \frac{\text{Maior vencimento base líquido (depois de retirados os 5\% mais elevados)}}{\text{Menor vencimento base líquido (depois de retirados os 5\% mais baixos)}}$$

$$\text{NÍVEL SALARIAL MÉDIO} = \frac{\text{Somatório dos Níveis}}{\text{Nº Trabalhadores}}$$

$$\text{ÍNDICE DE ROTAÇÃO} = \frac{\text{Pessoas ao serviço em 1 de Janeiro} + \text{Entradas} + \text{Saídas}}{\text{Pessoas ao serviço em 31 de Dezembro}}$$

$$\text{TAXA DE PROMOÇÕES} = \frac{\text{Nº de promoções} \times 100}{\text{Nº médio de pessoas durante o ano}}$$

$$\text{POTENCIAL MÁXIMO ANUAL} = \text{Nº médio de trabalhadores} \times \text{Período normal de trabalho diário} \times \text{Nº dias úteis do ano}$$

$$\text{TAXA DE ABSENTISMO} = \frac{\text{Total de ausências} \times 100}{\text{Potencial máximo anual}}$$

$$\text{TAXA DE TRABALHO SUPLEMENTAR} = \frac{\text{Total de horas de trabalho suplementar} \times 100}{\text{Potencial máximo anual}}$$

$$\text{CARGA SALARIAL} = \frac{\text{Custos com pessoal} \times 100}{\text{Valor acrescentado bruto}}$$

$$\text{ÍNDICE DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES DE TRABALHO} = \frac{\text{Nº de acidentes de trabalho} \times 10^6}{\text{Nº de horas trabalhadas}}$$

$$\text{ÍNDICE DE GRAVIDADE DE ACIDENTES DE TRABALHO} = \frac{\text{Nº de dias perdidos por acidente de trabalho} \times 10^3}{\text{Nº de horas trabalhadas}}$$

$$\text{TAXA DE FORMAÇÃO} = \frac{\text{Custos com formação profissional} \times 100}{\text{Custos com pessoal}}$$

$$\text{TAXA DE PARTICIPAÇÃO EM FORMAÇÃO} = \frac{\text{Nº de participantes em acções de formação profissional} \times 100}{\text{Nº médio de pessoas durante o ano}}$$

$$\text{ÍNDICE DE ACÇÃO SOCIAL} = \frac{\text{Custos totais de acção social} \times 100}{\text{Custos com pessoal}}$$